

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA ANIMAL

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA ANIMAL
2025-2028

Viçosa – Minas Gerais

2025

Comissão Coordenadora do PPG BIO ANIMAL

Coordenadora:

Ana Lúcia Salaro

Membros:

Fabiano Rodrigues de Melo

Jener Alexandre Sampaio Zuanon

Pedro Seyferth Ribeiro Romano

Discente:

Karina Ventura Boechat Martins

Assistente Administrativo:

Adnilson Antônio Brasileiro

Comissão de Autoavaliação:

Ana Lúcia Salaro

Adnilson Antonio Brasileiro

Guilherme Alexandre Siniciato Terra Garbino

Jener Alexandre Sampaio Zuanon

Karina Ventura Boechat Martins

Corpo Docente Permanente:

Amanda Ferreira E Cunha

Ana Lúcia Salaro

Cristiano Lopes Andrade

Fabiana Cristina Silveira Alves De Melo

Fabiano Rodrigues De Melo

Guilherme Alexandre Siniciato Terra Garbino

Jener Alexandre Sampaio Zuanon

Mariella Bontempo Duca De Freitas

Pedro Seyferth Ribeiro Romano

Reggiani Vilela Gonçalves

Renato Neves Feio

Rubens Pasa

Sérgio Luis Pinto Da Matta

Sirlene Souza Rodrigues Sartori

Corpo Docente Colaborador:

Denilce Meneses Lopes

Hilton Jeferson Alves Cardoso De Aguiar

Luis Oswaldo Viteri Jumbo

Mônica Moraes Santos

Oswaldo Pinto Ribeiro Filho

Revisão Final: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa (<https://ppg.ufv.br/#>)

Na elaboração do planejamento estratégico do Programa de Pós-graduação em Biologia Animal (PPGBIOANIMAL) foi levado em consideração o que preconiza a “Ficha de Avaliação” da Área de Biodiversidade:

“Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade”.

Neste contexto, o planejamento do Programa está consistente com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFV (PDI/2024-2029), disponível no link:
https://www.ufv.br/wp-content/uploads/2024/01/PDI_versao_28_12.pdf

SUMÁRIO

1. Introdução	06
2. Histórico e evolução do programa de pós-graduação em biologia animal	07
3. Missão	10
4. Visão	10
5. Valores	10
6. Análise S.W.O.T. (fraquezas, oportunidades, forças e ameaças)	10
7. Objetivos	19
7.1. Objetivo geral	19
7.2. Objetivos específicos	19
7.2.1. Aprimorar a formação de profissionais no programa com habilidades pautadas na criatividade, tecnologia e inovação	20
7.2.2. Aprimorar o quadro de docentes/orientadores do programa	22
7.2.3. Aprimorar a internacionalização e a visibilidade do programa	23
7.2.4. Aprimorar a infraestrutura e atividades do programa	25
8. Plano de ação	26
8.1. Aprimorar a formação de profissionais no programa com habilidades pautadas na criatividade, tecnologia e inovação	26
8.2. Aprimorar o quadro de docentes/orientadores do programa	28
8.3. Aprimorar a internacionalização e a visibilidade do programa	29
8.4. Aprimorar a infraestrutura e atividades do programa	31
9. Execução do planejamento estratégico	32
10. Considerações finais	32

1. Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal (PPGBIOANIMAL) da Universidade Federal de Viçosa tem se destacado no cenário de Minas Gerais e do Brasil, ampliando sua atuação internacionalmente em países como Colômbia, Peru, Nigéria, Austrália, Suíça, Alemanha, Espanha, Portugal e Estados Unidos, entre outros. Isso se deve à capacitação de profissionais para atuarem em diversos setores da sociedade, com ênfase em técnicas de conservação e manejo animal, fundamentais para a preservação das espécies ameaçadas de extinção.

O PPGBIOANIMAL busca desenvolver novas metodologias que integrem a academia e a tecnologia dentro do escopo da conservação e manejo da diversidade animal. Assim, suas atividades visam fortalecer a formação de profissionais de alto nível, aptos a enfrentar os desafios da ciência e tecnologia e a responder às demandas da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável ao integrar aspectos ecológicos, socioeconômicos e institucionais. Dessa forma, o Programa tem se empenhado na melhoria contínua de sua estrutura, qualificação e visibilidade, além de ampliar as oportunidades de cooperação com instituições no Brasil e no exterior.

Em 2022, o professor Dr. Luis Oswaldo Viteri Jumbo (Universidad Nacional de Loja – Equador) ingressou como docente. Já em 2023, O PPGBIOANIMAL organizou com o programa de pós-graduação em Zootecnia e a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação a Palestra: “Possibilidade de parcerias entre o Brasil (UFV) e a Espanha (UMU): Dupla titulação, Mobilidade Acadêmica”, ministrada pelo Dr. Francisco Javier Sánchez Vázquez (Prof. titular do Departamento de Fisiologia Animal/Universidad de Murcia (UMU) – Espanha. No mesmo ano, apoiou o curso *"Introduction to the Anatomical Network Analysis"* (Registro RAEX/UFV nº CUR-167/2023). Em 2024, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Entomologia, organizou o III Simpósio de Ecotoxicologia e Ecofisiologia Animal (<https://seeaufv.wordpress.com/>) e colaborou para a realização do II Congresso Internacional Bioexperience, disponível em <https://www.even3.com.br/congressobioexperience2024/Even3>.

Destacamos também a realização do I Simpósio de Pós-Graduação em Biologia Animal, o SIMBA (<https://sites.google.com/view/simbaufv/p%C3%A1gina-inicial>), um evento de alcance não apenas local, mas também nacional. O simpósio promoveu a integração do PPGBIOANIMAL com outros programas de pós-graduação e ampliou a participação de estudantes de graduação, fortalecendo o intercâmbio acadêmico e científico (acesso ao livro de resumos (<https://zenodo.org/records/10979216>)).

Outras atividades de extensão promovidas pelos docentes e discentes do PPGBIOANIMAL podem ser consultadas pelo link a seguir: ww2.dti.ufv.br/raex/scripts/consultaPublica.php?consultar=0

No quadriênio (2021-2024), o PPGBIOANIMAL enviou sete estudantes para realizarem o doutorado sanduíche no exterior, sendo seis por meio da CAPES (Programa de Doutorado-Sanduíche no Exterior – PDSE) e um pelo CNPq (Chamada CNPq nº 26/2021: Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas no Exterior). Esse feito representa um marco na consolidação do Programa, proporcionando a capacitação internacional dos discentes e fortalecendo parcerias acadêmicas internacionais. Para ampliar ainda mais nossa internacionalização, o Programa obteve uma cota de bolsa de doutorado da FAPEMIG exclusiva para estudantes estrangeiros, com o objetivo de fixar esses alunos no Estado de Minas Gerais, conforme a Deliberação nº 180, de 12 de abril de 2022.

Neste mesmo período, recebemos quatro estudantes estrangeiros, sendo que um já concluiu sua formação. Além disso, o PPGBIOANIMAL integra o programa Move La América e, em março de 2025, receberá o estudante Juan David Gaviria Alzate, da Colômbia. Por fim, destacamos o empenho do nosso corpo docente na busca contínua por qualificação e fortalecimento das colaborações internacionais.

Em nossos editais, reservamos aproximadamente 20% das vagas para negros, indígenas, pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade. Além disso, o grupo tem buscado o Registro de Patentes como estratégia para ampliar a formação de mestres e doutores altamente qualificados, capazes de atuar com consciência e responsabilidade no ensino, na pesquisa e na divulgação científica. A formação de profissionais preparados e integrados à sociedade representa um avanço para o país e um caminho essencial para um futuro mais justo.

A Comissão Coordenadora também tem se dedicado à atualização constante da página eletrônica do Programa (www.posbioanimal.ufv.br), investindo em sua versão em inglês e, futuramente, em espanhol. Além disso, mantém ativa a divulgação de informações pelo Instagram (@ppgbioanimal.ufv).

Realizamos nossa primeira autoavaliação e, com base nos resultados, promovemos discussões com a comunidade acadêmica, envolvendo a comissão coordenadora, orientadores(as), discentes e técnicos(as). Esse processo nos permitiu identificar nossas principais fortalezas e fragilidades, orientando a definição de estratégias para aprimorar o PPGBIOANIMAL e implementar medidas eficazes para seu

desenvolvimento contínuo.

Com o objetivo de fortalecer o desempenho e os resultados do Programa, elaboramos o "**Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal**" para o quadriênio 2025-2028. Esse documento, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFV (PDI/UFV), define objetivos e metas claras, garantindo ações estratégicas para o avanço do Programa e a consolidação de sua missão.

2. Histórico e evolução do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal/UFV iniciou suas atividades em 2006, somente com o curso de mestrado, o qual foi aprovado pelo CEPE em 31/05/2004, e credenciado a funcionar pela CAPES conforme Portaria Ministerial 679/2006 publicada no DOU de 16/03/2006. O curso de doutorado iniciou as atividades no ano de 2019, reconhecido conforme parecer CNE/CES 655/2019 e Portaria Ministerial Nº 472, de 11 de maio de 2020. Atualmente o Programa é conceito 4 na CAPES, de acordo com a última avaliação quadrienal 2021 (2017-2020), conforme o parecer final do CTC-ES, em sua 217ª reunião referente à avaliação dos programas de pós-graduação “stricto sensu” no quadriênio 2017-2020.

O Programa de Pós-Graduação BIOLOGIA ANIMAL (Código: 32002017030P3) está registrado na Área Básica: ZOOLOGIA APLICADA (20406002); Área de Avaliação: BIODIVERSIDADE; Modalidade: ACADÊMICO; Modalidade de Ensino: EDUCAÇÃO PRESENCIAL; Áreas de Concentração do Programa: ZOOLOGIA, inserida na linha de pesquisa em BIOLOGIA E MANEJO ANIMAL. Data de Recomendação é de 14/09/2005.

A Comissão Coordenadora é composta pela Profa. Ana Lúcia Salaro como coordenadora, pelos membros Prof. Jener Alexandre Sampaio Zuanon, Prof. Fabiano Rodrigues de Melo e Prof. Pedro Seyferth Ribeiro Romano, pelos representantes discentes Karina Ventura Boechat Martins (efetivo) e Bruno da Silva Marques (suplente) e o assistente administrativo da Pós-Graduação Adnilson Antônio Brasileiro.

O corpo de docente é composto por 14 orientadores(as) permanentes e 5 colaboradores, atuando em Evolução, Fisiologia Animal, Morfologia Animal, Nutrição Animal, Zoologia de Vertebrados e Zoologia de Invertebrados.

O Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da UFV tem como objetivos produzir e divulgar o conhecimento, bem como formar profissionais qualificados na área de Zoologia, aptos para o exercício de atividades relacionadas com a caracterização,

conservação e manejo da diversidade animal, dentro de uma perspectiva evolucionária e ecológica, com aplicabilidade de conceitos e técnicas em atividades de pesquisa, ensino, projetos ambientais e de produção animal.

A **infraestrutura** do PPGBIOANIMAL está distribuída entre os campi localizados na cidade de Viçosa e de Rio Paranaíba, oferecendo suporte acadêmico (secretaria e biblioteca setorial) e assistência estudantil (laboratório de informática e restaurantes universitários). A secretária do Programa fica no campus de Viçosa, localizada no prédio Anexo do CCB II e apresenta área útil de 80 m². A secretária é dividida em três ambientes distintos, sendo uma biblioteca setorial, um almoxarifado/arquivo, a sala do secretário e a sala da coordenadora/reuniões. Os dois campi apresentam assistência estudantil. Dentre os laboratórios e unidades de pesquisa, destacam-se:

- Laboratório de Evolução de Invertebrados Aquáticos (LEIA)
- Laboratório de Patologia Experimental (LAPEX)
- Laboratório de Sistemática e Biologia de Coleoptera (LabCol)
- Laboratório de Nutrição de Peixes (LaNuPe)
- Laboratório de Ecotoxicologia Aquática (LAQ)
- Laboratório de Genética Ecológica e Evolutiva (Campus de Rio Paranaíba)
- Laboratório de Sistemática Molecular e Biologia da Reprodução (BEAGLE)
- Laboratório de Mastozoologia (LabMasto)
- Laboratório de Citogenética de Insetos
- Laboratório de Paleontologia e Osteologia Comparada (LAPOC)
- Laboratório de Fisiologia Aplicada à Piscicultura (LAFAP)
- Laboratório de Morfologia (LabMorfo)
- Laboratório de Ecofisiologia de Quirópteros (LEQ)
- Laboratório de Ecofisiologia de Anfíbio
- Laboratório de Manejo e Conservação de Fauna (MeC Fauna Lab).

Além dos laboratórios acima, o Programa consta com o Museu de Zoologia João Moojen e Centro de Conservação dos Saguis-da-Serra (CCSS) e as Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ranicultura e em Piscicultura (em reestruturação)

Desde seu credenciamento na CAPES, até o final de 2024, o Programa formou 266 mestres e 6 doutores e conta com 27 mestrandos e 24 doutorandos.

3. Missão

Formar e capacitar profissionais de alto nível, para serem referências na conservação e manejo da diversidade animal.

4. Visão

Ser um Programa de referência na formação de profissionais, e reconhecido como promotor de desenvolvimento sustentável e de inclusão social.

5. Valores

Ética

Excelência

Integridade

Transparência

Trabalho em equipe

6. Análise S.W.O.T. (Fraquezas, Oportunidades, Forças e Ameaças)

Para a adequação da metodologia do planejamento estratégico do PPGBIOANIMAL, adotou-se a ferramenta de análise S.W.O.T.. A análise SWOT é considerada uma ferramenta clássica da administração. O termo S.W.O.T. é uma sigla em inglês dos termos Strengths (pontos fortes), Weaknesses (pontos fracos) e Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças). Os pontos fortes e fracos são fatores internos da própria instituição, enquanto as oportunidades e ameaças se referem a fatores de origem externas. A análise S.W.O.T. foi realizada avaliando os seguintes aspectos:

1. **Programa:** Contempla questões relacionadas à organização do programa, estrutura curricular e regime didático, perfil do corpo docente, técnicos (administrativo e laboratorial), infraestrutura, recursos financeiros, processo seletivo, projetos em andamento, autoavaliação e planejamento estratégico
2. **Formação:** Contempla questões relacionadas a qualidade das atividades de pesquisa e produção intelectual do corpo docente/discentes,

docentes/egressos, qualidade e adequação das dissertações e teses, atuação dos egressos

3. **Internacionalização e visibilidade:** Contempla questões relacionadas a internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa
4. **Impacto Social:** Contempla questões relacionadas impacto econômico, social e cultural do programa, e caráter inovador da produção intelectual gerada pelo PPGBIOANIMAL.

Aspectos	Ambiente Externo		Ambiente Interno	
	Oportunidades	Ameaças	Pontos Fortes (Forças)	Pontos Fracos (Fraquezas)
1. Programa	<p>- A integração do programa com os demais programas da UFV e de outras instituições de ensino podem ser utilizados para complementar a infraestrutura existente.</p> <p>- A disponibilidade de Tecnologias de Informação e Comunicação que facilitam o desenvolvimento de novas metodologias e práticas de ensino.</p> <p>-Parcerias com empresas e setores produtivos para pesquisa aplicada, estágio e financiamento de projetos.</p> <p>- Internacionalização do programa por meio de colaborações, intercâmbios e editais</p>	<p>- Definição das Cotas de Bolsas pelas agências de fomento após o Processo Seletivo e a Matrícula.</p> <p>Demora na distribuição de verbas (PROAP) e curto prazo dentro do exercício financeiro para a realização dos gastos.</p> <p>A dependência de recursos governamentais é elevada.</p> <p>- Redução de investimento das agências de fomento como CAPES, CNPq e FAPEMIG em novos projetos ou cotas de bolsas</p> <p>- A falta de editais para a compra de bens permanentes.</p> <p>- A falta de editais específicos para reestruturação de laboratórios e ou salas de aulas.</p>	<p>- 19 anos de experiência em pós-graduação</p> <p>- Corpo docente com reconhecida experiência em ensino, pesquisa e extensão</p> <p>- Elenco de disciplinas internas do programa que atende a área de concentra e a linha de pesquisa em Biologia e Manejo Ambiental</p> <p>-Disciplinas de outros programas da UFV disponíveis aos estudantes</p> <p>Todos os docentes permanentes deste PPG ministram aulas na graduação;</p> <p>- Infraestrutura de boa qualidade para o ensino, pesquisa e extensão</p> <p>-Apoio de outros setores da UFV como Pró Reitoria de Pesquisa, Biblioteca Central, Divisão de Assuntos Internacionais, Registro</p>	<p>-.Nem todo docente do programa tem formação e/ou experiência no exterior.</p> <p>- Nem todos os docentes do programa dominam a língua inglesa.</p> <p>-Aposentadoria de alguns docentes e técnicos.</p> <p>- Diferença na relação de número orientados por orientador</p> <p>- Necessidade de aprimoramento e novas adequações do regimento interno</p> <p>-Necessidade de aprimorar, adequar e tornar constantes os procedimentos de autoavaliação do Programa</p> <p>-Necessidade de aprimorar e adequar o processo seletivo de modo que atenda às diversas áreas de estudo do Programa</p> <p>- Investir em parcerias privadas</p> <p>-Elevada carga hora/aula da</p>

Aspectos	Ambiente Externo		Ambiente Interno	
	Oportunidades	Ameaças	Pontos Fortes (Forças)	Pontos Fracos (Fraquezas)
	<p>como o CAPES-PDSE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maior valorização da ciência e da biodiversidade em pautas globais, o que pode abrir novas fontes de financiamento - Editais específicos para inovação e empreendedorismo, que permitem a criação de startups ou projetos aplicados. - Uso de redes sociais e plataformas digitais para ampliar a visibilidade do programa e atrair mais estudantes qualificados - Expansão do acesso a bases de dados e periódicos científicos por meio de consórcios e colaborações interinstitucionais. - Editais voltados para 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição do número de cotas de bolsas - Burocracia excessiva para aquisição de equipamentos e insumos, o que pode atrasar as pesquisas Êxodo de pesquisadores devido à instabilidade na concessão de bolsas e oportunidades acadêmicas no exterior. - Concorrência crescente com outros programas que podem ter mais infraestrutura ou financiamento. - Cortes em programas de financiamento de mobilidade internacional, dificultando intercâmbios e colaborações. - Falta de políticas públicas para a valorização da ciência, o que pode impactar a credibilidade da área. 	<p>Escolar, Divisão Tecnologia da Informação, Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas e Divisão Psicossocial</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistema informatizado da UFV facilita a tramitação de documentos - Alta taxa de publicação científica em periódicos de qualidade. <p>Boa inserção de egressos no mercado de trabalho e na academia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projetos de pesquisa financiados por agências como CAPES, CNPq e FAPEMIG - Interdisciplinaridade - Atuação do programa na formação de profissionais altamente qualificados para ensino, pesquisa e extensão. - Disponibilidade de laboratórios bem equipados 	<p>coordenação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade de atrair alunos estrangeiros - Necessidade de maior acompanhamento dos egressos - Baixo número de publicações conjuntas entre docentes e discentes - Necessidade de fortalecimento de redes de colaboração científica nacionais e internacionais. - Dificuldade na manutenção de equipamentos de laboratório - Falta de estímulo e recursos específicos para participação em congressos internacionais. - Necessidade de maior incentivo à inovação e transferência tecnológica.

Aspectos	Ambiente Externo		Ambiente Interno	
	Oportunidades	Ameaças	Pontos Fortes (Forças)	Pontos Fracos (Fraquezas)
	<p>pesquisa interdisciplinar, permitindo parcerias com áreas como biotecnologia, ecologia e ciências ambientais.</p> <p>- Crescimento da preocupação ambiental e da biodiversidade, incentivando investimentos em pesquisas sobre conservação e sustentabilidade.</p> <p>- Maior oferta de cursos e capacitações online (como plataformas da CAPES, Coursera, edX), facilitando a formação continuada.</p> <p>- Possibilidade de parcerias com ONGs e institutos de pesquisa para obtenção de financiamento e suporte técnico.</p> <p>- Aumento do interesse</p>	<p>- Cortes em programas de financiamento estudantil podem reduzir o número de alunos ingressantes.</p> <p>- Dificuldade de fixação de doutores no Brasil, levando à fuga de talentos para o exterior.</p> <p>- Instabilidade política e econômica, que pode afetar o planejamento e a continuidade de projetos de longo prazo.</p> <p>- Mudanças em políticas ambientais e de conservação que podem impactar negativamente pesquisas sobre biodiversidade.</p> <p>- Redução de concursos públicos para docentes e pesquisadores, limitando a renovação do quadro de professores.</p> <p>- Desvalorização do ensino superior e da pesquisa</p>	<p>para as atividades experimentais e práticas.</p> <p>- Realização de eventos científicos e seminários</p> <p>- Acesso a coleções biológicas e bancos de dados institucionais</p> <p>- Boa interação entre docentes e discentes</p>	

Aspectos	Ambiente Externo		Ambiente Interno	
	Oportunidades	Ameaças	Pontos Fortes (Forças)	Pontos Fracos (Fraquezas)
	por divulgação científica, o que pode fortalecer a visibilidade do programa e suas pesquisas.	científica em alguns setores da sociedade e do governo.		
2. Formação	<ul style="list-style-type: none"> - O número de periódicos internacionais que aceitam artigos na área do Programa - Ampliação do número de periódicos internacionais na área do Programa - Acesso a bases de dados científicas e repositórios de artigos abertos - Crescimento de revistas de acesso aberto e de preprint servers - Editais e programas de apoio à publicação científica. - Possibilidade de colaboração internacional para coautoria de artigos 	<ul style="list-style-type: none"> -Dificuldade dos discentes em acompanhar a rápida evolução científica e tecnológica, - Alto custo das taxas de publicação em periódicos de alto qualidade - Desigualdade no acesso a periódicos e bases de dados pagas - Predominância do inglês como idioma de publicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade de Pesquisa e Resultados de Teses e Dissertações. - Publicações em Periódicos Internacionais de Relevância - Doutorado Sanduíche - Corpo Docente Qualificado e Experiente -Apoio à Participação em Eventos Científicos - Fortalecimento da Formação Teórica e Prática -Diversidade de Áreas de Pesquisa -Acompanhamento e Orientação Individualizada 	<ul style="list-style-type: none"> -Nem todos os discentes interessados em realizar o doutorado sanduiche atende as exigências dos editais -Tempo médio de titulação maior que o esperado - Alta demanda nos Programas de Apoio Psicossocial - Excesso de Formalidade e curtos prazos nos Processos Administrativos - Falta de mais incentivo a capacitações em escrita científica e inglês acadêmico

Aspectos	Ambiente Externo		Ambiente Interno	
	Oportunidades	Ameaças	Pontos Fortes (Forças)	Pontos Fracos (Fraquezas)
3. Internacionalização e visibilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do número de candidatos à pós-graduação de países, principalmente da América Latina e África. - Aumento de estudantes estrangeiros a cursarem disciplinas em mobilidade acadêmica na UFV - Desenvolvimento pela UFV de ações de parceria com países asiáticos, especialmente com a China. - Bolsas de professor visitante das agências de fomento podem ser usadas para aumentar o intercâmbio com o exterior - Programas de Duplo Diploma com Universidades Estrangeiras - Cursos e Workshops 	<ul style="list-style-type: none"> - Os recursos disponíveis nas agências de fomento para o desenvolvimento de atividades de internacionalização têm sido insuficientes para atender a demanda. - Concorrência Global Intensa por Recursos e Parcerias - Desigualdade no Acesso à Internacionalização - Incertezas Geopolíticas e Econômicas - Desafios Logísticos para Programas de Mobilidade Internacional - Barreiras Linguísticas e Culturais - Incompatibilidades documentais de alunos estrangeiros com as exigências brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Publicações em Periódicos Internacionais de Relevância - Oportunidade de Doutorado Sanduíche - Fortalecimento da Formação Teórica e Prática com Perspectiva Internacional - Credenciamento de Colaboradores e Coorientadores Estrangeiros - Recebendo Discentes Internacionais e Firmando Parcerias Globais - Treinamento de Professores e Orientadores no Exterior - Disponibilidade do Site em Inglês - Presença nas Redes Sociais e Divulgação Internacional - Disponibilidade Eletrônica de Dissertações e Teses no Sistema Locus 	<ul style="list-style-type: none"> Nem todos os docentes/discentes do programa dominam a língua inglesa. -Nem todos os docentes/discentes tem interesse de sair do Brasil. -Número ainda limitado de disciplinas ofertadas em língua inglesa - Versão do site em idioma espanhol não existente ainda - Dificuldade de Acompanhamento de Discentes Estrangeiros - Falta de Professores Estrangeiros em Regime de Tempo Integral no Programa

Aspectos	Ambiente Externo		Ambiente Interno	
	Oportunidades	Ameaças	Pontos Fortes (Forças)	Pontos Fracos (Fraquezas)
	<p>Internacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio a Iniciativas de Pesquisa Multinacional - Abertura de Vagas Exclusivas para Estudantes de Países em Desenvolvimento - Apoio à Internacionalização da Pesquisa - Ampliação de Programas de Estágio e Pesquisa no Exterior - Disciplinas em inglês em formato remota 			

Aspectos	Ambiente Externo		Ambiente Interno	
	Oportunidades	Ameaças	Pontos Fortes (Forças)	Pontos Fracos (Fraquezas)
4. Impacto social	<ul style="list-style-type: none"> - Formar professores da educação básica - Promover eventos, cursos e palestras - Disponibilização de tecnologias e inovação - Disponibilidade de conhecimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Desvalorização da Ciência - O negacionismo da Ciência - O desinteresse pela formação universitária 	<ul style="list-style-type: none"> - Publicação em periódicos de elevado impacto vem aumentando consideravelmente. - Apresenta produção tecnológica relevante. - Professores do programa tem participação destacada na organização de eventos, na publicação de livros e capítulos de livros, na realização de palestras e no oferecimento de cursos de curta duração 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de fontes de financiamento para que o programa possa desenvolver ações de divulgação e transferência de tecnologia - Pesquisa em áreas estratégicas precisa ser aumentada - Baixa divulgação das atividades desenvolvidas no Programa, principalmente no que se refere a comunidade leigab

7. Objetivos:

Com base nos objetivos gerais da pós-graduação da UFV e após a análise das oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos, foram definidos os objetivos a serem alcançados pelo PPGBIOANIMAL.

7.1. Objetivo Geral

O PPGBIOANIMAL tem como principal objetivo a formação de profissionais altamente capacitados para atuar nas áreas de caracterização, conservação e manejo da diversidade animal, com uma abordagem evolucionária, ecológica e interdisciplinar, fornecendo uma formação sólida em zoologia, ecologia, evolução, taxonomia, comportamento, fisiologia e nutrição animal. O programa busca integrar conceitos e técnicas inovadoras em pesquisa, ensino, projetos ambientais e produção animal, com o intuito de capacitar os alunos a contribuírem significativamente para a preservação da biodiversidade e para o desenvolvimento sustentável. Além disso, o PPGBIOANIMAL visa aprimorar a internacionalização de suas atividades, promovendo parcerias e intercâmbio de conhecimentos. Também se compromete a fortalecer as atividades de pesquisa e inovação, para que seus egressos possam ser protagonistas em soluções científicas e tecnológicas voltadas à sustentabilidade e à conservação da fauna.

7.2. Objetivos específicos:

- Aprimorar a formação de profissionais do Programa com habilidades pautadas na criatividade, tecnologia e inovação,
- Aprimorar o quadro de docentes/orientadores do Programa
- Aprimorar a internacionalização e a visibilidade do programa,
- Aprimorar a infraestrutura do Programa

7.2.1. Objetivo: Aprimorar a formação de profissionais no Programa com habilidades pautadas na criatividade, tecnologia e inovação

META		INDICADORES	LINHA DE BASE	Resultado Esperado			
				2025	2026	2027	2028
1	Aumentar o número 3 para 4 de disciplinas obrigatórias da grade curricular do Programa	Número de Disciplinas Obrigatórias	3	3	4	4	4
2	Aumentar número de disciplinas de 0 para 2 de código avançado (Doutorado)	Número de código avançado (Doutorado)	0	0	1	1	2
3	Aumentar de 4 para 7 o número de orientados do Programa a Bolsa Produtividade do CNPQ ou outro órgão de fomento	Número de Bolsista Produtividade	4	5	6	7	8
4	Aumentar de 34 para 51 o número de publicações conjuntas (orientadores, orientados, graduandos e egressos) /ano base 2024 para cálculo	Número de publicações conjuntas (orientadores, orientados, graduandos e egressos) /ano base 2024 para cálculo	34	40	43	46	51
5	Aumentar de 3 para 12 o número de eventos promovidos pelo Programa	Número de programas promovidos pelo programa	3	5	8	10	12
6	Aumentar de 2 para 4 o número de professores visitantes desenvolvendo atividades no Programa	Número de professores visitantes desenvolvendo atividades no Programa	2	2	3	4	4
7	Aumentar o auxílio financeiro de R\$10.000,00 para R\$15.000, 00 para os discentes participarem em coletas, congressos, visitas em coleções biológicas, entre outras atividades	Valores de auxílio financeiro a estudantes	R\$12.000,00	R\$13.500,00	R\$15.000,00	R\$15.000,00	R\$15.000,00
8	Reduzir de 30 para 24 no tempo médio de titulação dos mestrados	Tempo médio de titulação dos mestrados	24 (ano Base 2024)	28	26	24	24

9	Reduzir de 57 para 48 no tempo médio de titulação dos doutorados	Tempo médio de titulação dos mestrados	57 (ano Base 2024)	54	52	50	48
---	--	--	--------------------	----	----	----	----

7.2.2. Objetivo: Aprimorar o quadro de docentes/orientadores do Programa

META		INDICADORES	LINHA DE BASE	Resultado Esperado			
				2025	2026	2027	2028
1	Aumentar de 9 para 13 o número de orientadores com índice $H \geq 8$ (Web of Science)	Número de orientadores com índice $H \geq 8$ (Web of Science)	9	10	11	12	13
2	Aumentar de 5 para 11 número mínimo de orientadores com citações na base Scopus ≥ 500	Número de citações na base Scopus ≥ 500	5	6	7	10	11
3	Aumentar de 14 para 17 número mínimo de orientadores permanentes credenciados no Programa	Número mínimo de orientadores permanentes credenciados no Programa	14	14	15	16	17
4	Reduzir a desigualdade entre o número de orientados por orientadores do programa de 3 para 0 (Base em 2024)	Reduzir a desigualdade entre o número de orientados por orientadores do programa (Base em 2024): 3 orientadores com o número de orientados acima da média dos demais	3	2	2	1	0

7.2.3. Objetivo: Aprimorar a internacionalização e a visibilidade do Programa

META		INDICADORES	LINHA DE BASE	Resultado Esperado			
				2025	2026	2027	2028
1	Aumentar de 4 para 6 número de disciplinas ofertadas em idioma inglês	Número de disciplinas ofertadas em idioma inglês	4	4	5	5	6
2	Aumentar de 3 para 5 discentes estrangeiros matriculados no Programa	Número de discentes estrangeiros matriculados no Programa	3	4	4	5	5
3	Aumentar de 1 para 2 o número de discentes do Programa no doutorado-sanduíche/ano	Número de discentes do Programa no doutorado sanduíche/ano	1	2	2	2	2
4	Aumentar de 3 para 12 o número de eventos promovidos pelo Programa	Número de programas promovidos pelo programa	3	5	8	10	12
5	Aumentar de 2500 para 3500 visitantes no Museu de Zoologia João Moojen (MZ/UFV)	Visitantes no Museu de Zoologia João Moojen (MZ/UFV)	2500	2750	3000	3250	3500
6	Aumentar o número de seguidores do Instagram do Programa de 590 para 1000	Número de seguidores do Instagram do Programa	590	700	800	900	1000
7	Aumentar número de eventos de extensão apoiados e/ou promovidos pelo Programa de 6 para 14	Número de Eventos de Extensão apoiados e/ou promovidos pelo Promovidos	6	8	10	12	14

8	Aumentar de 3 para 5 o número de atividades realizadas pelo Centro de Conservação dos Saguis-da-Serra (CCSS)/UFV	Número de atividades realizadas pelo Centro de Conservação dos Saguis-da-Serra (CCSS)/UFV	3	4	4	5	5
9	Manter o valor mínimo de R\$5.000,00 para o Simpósio da Pós-Graduação e demais eventos do Programa	Auxílio financeiro para o Simpósio da Pós-Graduação e demais eventos do Programa	R\$5.000,00	R\$5.000,00	R\$5.000,00	R\$5.000,00	R\$5.000,00

7.2.4. Objetivo: Aprimorar a infraestrutura e atividades do Programa

META		INDICADORES	LINHA DE BASE	Resultado Esperado			
				2025	2026	2027	2028
1	Aumentar de R\$10.000,00 para R\$20.000,00 os valores gastos em manutenção e novos equipamentos	Valores a serem investidos em equipamentos permanentes	R\$10.000,00	R\$12.000,00	R\$15.000,00	R\$18.000,00	R\$20.000,00
2	Aumentar de R\$5.000,00 para R\$7.000,00 os valores gastos em bens de consumo para manutenção das atividades didáticas e de pesquisa do Programa	valores gastos em bens de consumo para manutenção das atividades didáticas do Programa	R\$5.000,00	R\$5.000,00	R\$6.000,00	R\$6.500,00	R\$6.500,00

8. PLANO DE AÇÃO

8.1. Objetivo: Aprimorar a formação de profissionais no Programa com habilidades pautadas na criatividade, tecnologia e inovação

Meta		Ações	Responsáveis	Quando	Custo
1	Aumentar o número 3 para 4 de disciplinas obrigatórias da grade curricular do Programa	Propor e Implementar a Criação de uma Nova Disciplina Obrigatória	Coordenador da Disciplina	Agosto de 2026	0 (zero)
2	Aumentar número de disciplinas de 0 para 2 de código avançado (Doutorado)	Propor e Implantar a Criação de duas Novas Disciplinas de Código Avançado para o curso de Doutorado	Comissão Coordenadora e o Coordenador da Disciplina	Agosto a dezembro de 2026	0 (zero)
3	Aumentar de 4 para 7 o número de orientados do Programa a Bolsa Produtividade do CNPQ ou outro órgão de fomento	Identificar e orientar candidatos qualificados do Programa a Bolsa Produtividade do CNPQ ou outro órgão de fomento	Comissão a ser formada por dois orientadores do corpo permanente e um discente	Anual	0 (zero)
4	Aumentar de 34 para 51 o número de publicações conjuntas (orientadores, orientados, graduandos e egressos) /ano base 2024 para cálculo	Fomentar a colaboração entre orientadores, orientados, graduandos e egressos em projetos de pesquisa Oferecer suporte para a redação científica e publicações	Comissão a ser formada por um membro da Comissão Coordenadora, os dois orientadores do corpo permanente e um discente	Anual	R\$5000,00

5	Aumentar de 3 para 12 o número de eventos promovidos pelo Programa	Planejar e organizar eventos acadêmicos	Comissão a ser formada por representante da Comissão Coordenadora, dois orientadores do corpo permanente e um discente)	Anual	R\$5.000
6	Aumentar de 2 para 4 o número de professores visitantes desenvolvendo atividades no Programa	Estabelecer parcerias com universidades e centros de pesquisa nacionais e internacionais, Identificar professores com expertise relevante para o Programa, Formalizar convites para que desenvolvam atividades como palestras, cursos e workshops, entre outras. Trazer o profissional a Viçosa ou Rio Paranaíba	Orientador do Programa	2026 a 2028	R\$4.000
7	Aumentar o auxílio financeiro de R\$10.000,00 para R\$15.000,00 para os discentes participarem em coletas, congressos, visitas em coleções biológicas, entre outras atividades	Criar e divulgar os critérios de auxílio financeiros para os discentes participarem em coletas, congressos, visitas em coleções biológicas, entre outras atividades	Comissão Coordenadora	Anual	0 (zero)
8	Reduzir de 30 para 24 no tempo médio de titulação dos mestrados	Acompanhar tempo de curso dos discentes de mestrado, via bancos de dados dos discentes	Secretaria do Programa	Final do período letivo	0 (zero)
9	Reduzir de 57 para 48 no tempo médio de titulação dos doutorados	Acompanhar tempo de curso dos discentes de doutorado, via bancos de dados dos discentes	Secretaria do Programa	Final do período letivo	0 (zero)

8.2. OBJETIVO: Aprimorar o quadro de docentes/orientadores do Programa

Metas		Ações	Responsáveis	Quando	Custo
1	Aumentar de 9 para 13 o número de orientadores com índice H \geq 8 (Web of Science)	Identificar o índice H (Web of Science) dos orientadores do Programa Incentivar e apoiar os orientadores na publicação de artigos de alto impacto orientadores do Programa	Secretaria do Programa Comissão Coordenadora	Dezembro de cada ano Anual	0 (zero)
2	Aumentar de 5 para 11 número mínimo de orientadores com citações na base Scopus \geq 500	Identificar o número de citações na base Scopus dos Incentivar e apoiar os orientadores na publicação de artigos de alto impacto	Secretaria do Programa Comissão Coordenadora	Dezembro de cada ano Anual	0 (zero)
3	Aumentar de 14 para 17 número mínimo de orientadores permanentes credenciados no Programa	Buscar e convidar novos profissionais qualificados para se tornarem orientadores permanentes no Programa	Comissão Coordenadora	Anual	0 (zero)
4	Reduzir a desigualdade entre o número de orientados por orientadores do programa de 3 para 0 (Base em 2024)	Avaliar o número de orientados/orientador Definir o número de vagas de novos alunos/orientador	Comissão Coordenadora	A cada processo seletivo	0 (zero)

8.3. Objetivo: Aprimorar a internacionalização e a visibilidade do Programa

Metas		Ações	Responsáveis	Quando	Custo
1	Aumentar de 4 para 6 número de disciplinas ofertadas em idioma inglês	Desenvolver e adaptar disciplinas existentes ou criar novas disciplinas com conteúdo para serem oferecidas em inglês	Coordenador da Disciplina	2026 a 2028	0 (zero)
2	Aumentar de 3 para 5 discentes estrangeiros matriculados no Programa	Divulgar os editais de seleção nas plataformas do Programa em inglês Definir cotas de bolsas de estudo para alunos estrangeiros Facilitar o processo de inscrição e realização das provas seletivas	Secretaria do Programa Discentes responsáveis pelo Instagram Comissão Coordenadora Comissão Coordenadora e Secretaria do Programa	2026 a 2028	0 (zero)
3	Aumentar de 1 para 2 o número de discentes do Programa no doutorado-sanduiche/ano	Divulgar os editais de seleção para o doutorado-sanduiche Reuniões para orientar e incentivar os discentes para a realização do doutorado sanduiche	Secretaria do Programa Comissão Coordenadora	A cada edital Após cada seleção	0 (zero)

4	Aumentar de 3 para 12 o número de eventos promovidos pelo Programa	Criar e nomear comissão organizadora do SIMBA Divulgar os eventos promovidos pelo Programa, via site do PPG e Instagram	Comissão Coordenadora Secretaria do Programa Discentes responsáveis pelo Instagram	Maio de 2025 A cada evento	0 (zero)
5	Aumentar de 2500 para 3500 visitantes no Museu de Zoologia João Moojen (MZ/UFV)	Divulgar as datas de visitação ao Museu de Zoologia João Moojen (MZ/UFV) Contabilizar periodicamente o número de visitas ao Museu	Curador do Museu de Zoologia João Moojen (MZ/UFV)	Mensal	0 (zero)
6	Aumentar o número de seguidores do Instagram do Programa de 590 para 1000				
7	Aumentar número de eventos de extensão apoiados e/ou promovidos pelo Programa de 6 para 14	Criar eventos científicos e/ou de extensão Divulgar os eventos criados	Docentes Docentes e Discentes	Anual	0 (zero)
8	Aumentar de 3 para 5 o número de atividades realizadas pelo Centro de Conservação dos Saguís-da-Serra (CCSS)/UFV	Criar eventos científicos e/ou de extensão Divulgar os eventos criados	Docente Coordenador do Centro de Conservação dos Saguís-da-Serra (CCSS)/UFV	Anual	0 (zero)
9	Manter o valor mínimo de 5.000 para o Simpósio da Pós-Graduação e demais eventos do Programa	Definir o orçamento para a realização do SIMBA e demais eventos do Programa com auxílio financeiro	Comissão Coordenadora	Maio de 2025 e maio de 2027	0 (zero)

8.4. Objetivo: Aprimorar a infraestrutura e atividades do Programa

Metas		Ações	Responsáveis	Quando	Custo
1	Aumentar de R\$10.000,00 para R\$20.000,00 reais em novos equipamentos	Identificar demandas por equipamentos nos setores do Programa Elaborar do plano anual de contratações de empresas fornecedores de equipamentos	Secretaria do Programa Comissão Coordenadora	Anual	0 (zero)
2	Aumentar de R\$5.000,00 para R\$7.000,00 mil reais os valores gastos em bens de consumo para manutenção de equipamentos do Programa	Verificar as demandas de bens de consumo Solicitar	Secretaria do Programa Comissão Coordenadora	Anual	0 (zero)

9. Execução do planejamento estratégico

A execução do planejamento estratégico será monitorada por uma Comissão composta por dois orientadores, dois discentes e a Comissão Coordenadora. Para garantir o acompanhamento contínuo, será realizada uma reunião anual, com o objetivo de avaliar o progresso da implementação do planejamento estratégico e verificar a necessidade de ajustes, especialmente diante de mudanças no cenário nacional.

A cada dois anos, será conduzido um processo de autoavaliação, seguido de discussões para garantir que o planejamento esteja alinhado com os objetivos estabelecidos e que estamos no caminho certo. Nesse mesmo intervalo, organizaremos o Simpósio da Pós-Graduação em Biologia Animal (SIMBA), proporcionando uma oportunidade para acompanhar a evolução de nossos egressos e promover a troca de experiências.

O progresso da execução, assim como as alterações implementadas no planejamento estratégico, será documentado e reportado em relatórios periódicos. Ao final do período de execução, em 2028, será elaborado um relatório final que servirá como base para a formulação do planejamento estratégico do ciclo 2029-2032.

10. Considerações Finais

Gostaríamos de finalizar expressando nosso entusiasmo ao relatar e elaborar o planejamento estratégico para o período 2025-2028. Durante a construção deste planejamento, foi possível perceber o quanto o PPGBIOANIMAL cresceu e como os orientadores e discentes se envolveram profundamente com o Programa ao longo do período anterior. Mesmo diante de desafios, como a fase difícil causada pela pandemia de COVID-19, os membros do PPGBIOANIMAL se uniram em prol de um bem maior: o desenvolvimento de nossos discentes.

Em 2024, realizamos o nosso primeiro Simpósio, o **SIMBA**, que foi extremamente gratificante. Durante o evento, tivemos a oportunidade de realizar uma mesa-redonda com nossos egressos, o que nos permitiu acompanhar a trajetória de cada um. Contamos com cerca de 150 inscritos, um número que nos surpreendeu, especialmente por ser o primeiro simpósio e realizado no início do período letivo de graduação e pós-graduação. O sucesso do SIMBA foi um grande estímulo, reforçando nossa crença no potencial do nosso programa.

Além disso, conseguimos realizar nossa primeira autoavaliação e promovemos diversas reuniões com orientadores, discentes e técnicos. Todos os semestres, recebemos

os novos discentes para apresentar a Comissão Coordenadora, o secretário e os orientadores, criando um ambiente mais acolhedor para todos. Os feedbacks dessas ações têm sido fundamentais para o aprimoramento do nosso planejamento estratégico, orientando nossas decisões e fortalecendo nossas práticas.

Estamos muito otimistas com o progresso e a evolução não apenas do PPGBIOANIMAL, mas também de toda a comunidade que dele participa. Acreditamos que esse processo está promovendo o desenvolvimento de novas metodologias que integram a academia, a tecnologia e a inovação, dentro do escopo da conservação e manejo da diversidade animal. Estamos convencidos de que estamos consolidando o aprimoramento e a formação de recursos humanos altamente capacitados, prontos para responder aos desafios da geração de ciência e tecnologia, bem como para atender às demandas da sociedade, contribuindo de forma eficaz para o desenvolvimento sustentável, com integração de aspectos ecológicos, socioeconômicos e institucionais.

Todas as nossas ações visam fortalecer o reconhecimento do programa como um provedor de saberes e conhecimento, além de um divulgador de ciência, tecnologia e inovação, tanto no Brasil quanto no exterior.